

Maurício e Saraiva estão dividindo as esquerdas

As vésperas das eleições, candidatos proporcionais do Partido dos Trabalhadores (PT) e da Frente Popular, dividem-se entre o apoio a Carlos Saraiva (PT) e a Maurício Corrêa (FP). Coordenadores da Frente Popular se queixam de candidatos da sua obrigação que não têm assumido a campanha de Corrêa, e de manterem uma campanha individualista excluindo o nome de Maurício. Ao saber do apoio do PMN à candidatura de Corrêa, Saraiva declarou que seu partido está de portas abertas para o PCB, PC do B, que participaram da Frente que apoiou Lula no segundo turno em todo o país, assumindo dessa forma também o "voto camarão".

Nos debates que Saraiva e Corrêa têm participado na reta final da campanha para o governo, insultos e impropriedades têm sido uma constante. Es-

tudantes da Faculdade Católica acompanharam, nesta última quinta-feira um debate entre Saraiva e Corrêa, onde ironia e acusações dominaram a noite. Corrêa, apesar de afirmar que a faculdade é um dos seus mais fortes redutos, saiu irritado com o candidato do PT. Mas, para a sua surpresa, foi interpelado pelo candidato a deputado distrital do PT, Peninha, que declarou rasgados elogios a sua vida política. Segundo coordenadores da campanha do candidato da Frente Popular a grande maioria de seus proporcionais tem feito campanha, para o candidato ao Senado petista Lauro Campos, e até mesmo para Carlos Saraiva.

O candidato ao governo do PT decidiu iniciar uma campanha de desmoralização de Corrêa, acusando-o de compactuar com a direita.